

Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa: Grupo 90+
(Avaliação realizada durante o ano de 2022)

Quadro 1: Caracterização dos idosos cotiporanenses que integram o grupo 90+

Perguntas	Respostas	Nº de respostas
Sexo	Masculino	16
	Feminino	23
Estado civil	Casado	12
	Viúvo	24
	Solteiro	03
Raça/cor	Branca	38
	Parda	01
Doenças prévias ou já diagnosticadas	AVC	02
	Anemia	03
	Diabetes	11
	Hipertensão arterial	29
	Doença arterial coronariana	11
	Insuficiência cardíaca	08
	Úlcera gastrointestinal	01
	Depressão	06
	Ansiedade	01
	Incontinência urinária	07
	Declínio cognitivo	24
	Outras	06
Mais de duas internações no último ano	Sim	04
	Não	35
Cirurgias prévias	Sim	07
	Não	32
Emagrecimento não intencional no último ano	Sim	03
	Não	36
Polifarmácia	Sim	25
	Não	14
Presença de dor igual ou superior há 3 meses	Sim	08
	Não	31
Avaliações odontológicas realizadas	Sim	0
	Não	39
Tabagismo	Sim	0
	Não	39
Uso de álcool	Sim	09
	Não	30
Prática de atividade física	Sim	03
	Não	36
Atividades sociais/lazer	Sim	10
	Não	29
Deficiência	Sim	31
	Não	08
Queda	Sim	07
	Não	32
Sabe ler e escrever	Sim	36
	Não	03
Escolaridade	Nenhuma	01
	De 1 a 3 anos	25
	De 4 a 7 anos	11

	De 8 anos ou mais	02
Trabalha atualmente ou possui algum tipo de atividade remunerada	Não	02
	Aposentado/pensionista	36
	Benefício	01
Suporte familiar	Mora sozinho	03
	Mora com cônjuge	10
	Mora com familiares/parentes	26
Conta com alguém para acompanhá-lo à UBS	Sim	39
	Não	0
Alteração de cognição: esquecimento	Sim	26
	Não	13
Alteração de humor: desânimo, tristeza ou desesperança	Sim	17
	Não	22
Avaliação funcional	De 0 a 2 pontos: acompanhamento de rotina	0
	≥ a 3 pontos: atenção/ação	39
Classificação segundo funcionalidade	Perfil 1	09
	Perfil 2	21
	Perfil 3	09

Como pode ser observado no quadro acima, foram avaliados 39 idosos, ou seja, todos os idosos que integram o grupo 90+ de nosso município, sendo que a maioria é do sexo feminino, viúvo e de cor branca.

Em relação às doenças prévias ou já diagnosticadas, as mais citadas são hipertensão arterial, declínio cognitivo, diabetes mellitus e doença arterial coronariana. Quando questionados sobre o número de internações no último ano, apenas quatro (4) idosos referiram ter internado mais de duas vezes no período, sendo infecção urinária e pneumonia as causas das internações.

No que se refere a cirurgias, sete (7) idosos referem já ter realizado algum procedimento cirúrgico, a saber: cirurgia cardíaca e apendicectomia, stent no coração, prótese de quadril, prostatectomia, gastrostomia, fimose e catarata.

Quando questionados em relação a emagrecimento não intencional no último ano, a maioria respondeu não ter perdido peso. De igual forma, quando perguntado sobre presença de dor igual ou superior há três meses, a maioria referiu ausência de dor.

Em relação à ingesta medicamentosa, a maior parte dos idosos relatou que faz uso contínuo de cinco ou mais fármacos diariamente. E, no referente a realização de avaliação odontológica, todos relataram não ter realizado nos últimos tempos.

Quando questionados sobre hábitos de vida, a maioria negou uso de tabaco e álcool, assim como negou praticar alguma atividade física ou possuir atividades de lazer. Em relação a

possuir alguma deficiência, a maior parte referiu que sim, sendo as deficiências auditiva e visual as mais citadas.

No que se refere a histórico de quedas, a maioria negou ter caído alguma vez. Entretanto, um dado nos chama a atenção: dentre os que relataram já terem sofrido quedas, a maioria delas aconteceu na área externa da casa. Essa informação reforça a importância de mantermos os arredores das residências limpos, organizados e livres de obstáculos, principalmente nos caminhos.

Em relação à escolaridade, a maioria dos idosos afirmou saber ler e escrever, e ter frequentado a escola pelo período de 1 a 3 anos. Quando questionados a respeito de possuir alguma atividade remunerada, a maior parte referiu receber aposentadoria e/ou pensão.

No referente a suporte familiar, todos afirmaram contar com alguém para acompanhamento à unidade de saúde. Além disso, a maioria reside com familiares/parentes. Em relação a alteração de cognição, a maior parte dos idosos do grupo 90+ referiu esquecimento. Já em relação a alteração de humor, a maioria negou desânimo, tristeza ou desesperança.

Por fim, em relação à avaliação funcional que busca a identificação do idoso vulnerável, todos os idosos receberam pontuação maior que ou igual a 3 pontos, a qual requer atenção/ação. E, em relação a classificação segundo a funcionalidade, nove (9), vinte e um (21) e nove (9) idosos foram identificados como integrantes do perfil 1, 2 e 3, respectivamente, a saber:

- ☐ Perfil 1: idosos que realizam suas atividades de forma independente e autônoma (9 idosos).
- ☐ Perfil 2: idosos que realizam suas atividades de forma adaptada, modificada ou com auxílio de terceiros (21 idosos).
- ☐ Perfil 3: idosos totalmente dependentes de terceiros (9 idosos).

Salientamos que as informações obtidas através da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa subsidiarão as futuras ações a serem implementadas pela equipe de saúde e assistência social aos idosos que possuem 90 anos ou mais.

Nesse segundo semestre de 2023, iniciaremos a avaliação odontológica dos idosos que integram o público 90+. A maior parte dessas avaliações/intervenções serão realizadas em

atendimentos domiciliares pelo dentista e auxiliar de consultório dentário, e acompanhadas pelo agente comunitário de saúde.